

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA A COMUNIDADE

Ana Caroline Furtado da Silva – caroline_furtado@outlook.com

Gemirson de Paula dos Reis – gemirson.reis@ufop.edu.br

Carlos Alberto Pereira – pereiraufop@gmail.com

Edson Lana Sales – edsondels@gmail.com

Universidade Federal de Ouro Preto
Morro do Cruzeiro, s/n, Campus UFOP
CEP 35.400-000 – Ouro Preto – Minas Gerais

Resumo: *O ensino da língua inglesa é atividade vinculada ao projeto de extensão universitária Centro Cultural Bairro Piedade (CCBP) localizado na cidade de Ouro Preto, MG. Esta atividade foi iniciada em julho de 2017 e é desenvolvida na sede do centro comunitário do bairro. Os orientadores das aulas são moradores do bairro Piedade, sendo um voluntário e uma bolsista estudante da Universidade Federal de Ouro Preto. Tendo em vista a demanda posta pelos usuários e a importância do aprendizado de outro idioma, especificamente a língua inglesa, as aulas ofertadas têm por objetivo a promoção do ensino básico do inglês, nos níveis A1 e A2, por meio da conversação, da escrita, da escuta e a aproximação dos alunos com a cultura de países cuja língua nativa seja o inglês, bem como promover a troca de saberes dos alunos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) junto à comunidade e viabilizar o acesso de jovens e crianças ao aprendizado de um idioma que é pré-requisito para a inserção desses usuários em instituições de ensino médio e superior no país. Além de ser considerada uma língua universal o idioma é essencial para a inserção do usuário no mercado de trabalho. As ações são desenvolvidas, nas segundas-feiras, terças-feiras, quartas-feiras e nos sábados e incluem além das aulas, passeios pela região, a fim de estimular o conhecimento e a valorização da cultura local. Entre os anos de 2017 e 2019 cinquenta e dois jovens e crianças da comunidade integraram as turmas de inglês no local.*

Palavras-chave: *Língua inglesa, Viabilização do acesso, Comunidade e Projeto de Extensão.*

1 INTRODUÇÃO

A procura pelo aprendizado da língua inglesa tem apresentado uma crescente demanda pela população, pois aprender esse idioma tem se tornado cada vez mais essencial, seja para o estudante que busca expandir seus conhecimentos ou para o profissional que almeja projetar sua carreira trabalhando em multinacionais e assim por diante.

A língua inglesa é considerada um idioma universal e o número de falantes cresce a cada dia, ao tratar sobre o ensino do inglês no futuro, Vilson J. Leffa aponta que “O inglês tem a característica única, entre as principais línguas do planeta, possui mais falantes não nativos do que nativos; de cada três pessoas no mundo que falam inglês, duas usam a língua como

falantes não nativos" (LEFFA, 2003). Esses números são de certa forma resultados do processo de globalização, onde a economia global é liderada principalmente pelos Estados Unidos da América, desde os anos 90 e atualmente como a maior parte das grandes multinacionais possuem relações comerciais com o país, cuja língua nativa é o inglês, é imprescindível que as empresas localizadas em outras regiões contem com profissionais que compreendam o idioma.

Outro setor que chama a atenção é a indústria do entretenimento, na esfera do cinema, internet ou turística, ela tem uma forte relação com a língua inglesa, exemplo de como a cultura norte-americana tem forte influência sobre as demais localidades e culturas mundo a fora. Diante desse cenário, é muito provável que uma pessoa que não tenha conhecimento do idioma tenha tido contato com o Inglês em alguma situação ao longo de suas experiências.

Quanto ao aprendizado de idiomas, vale destacar que é fundamental que esse aprendizado comece cada vez mais cedo, como indicam estudos que apontam o fato da criança ter mais facilidade em aprender outros idiomas do que um adulto, ou seja, quanto mais cedo der início a esse aprendizado, maiores e mais rápidos serão os resultados. Conforme Figueira (2008 p.42): "as crianças tem uma predisposição inata para aprender línguas, o chamado Dispositivo de Aquisição de Línguas (Language Aquisition Device/ LAD)".

Assim, levando-se em consideração as vantagens e a importância da aprendizagem de língua estrangeira na infância, as aulas de inglês são realizadas de forma lúdica e dinâmica, sendo ofertadas para crianças e jovens da comunidade, tendo eles iniciado ou não o aprendizado do idioma na rede de ensino regular.

2 METODOLOGIA

As aulas de inglês tiveram início em 2017, junto a outras ações do projeto de extensão Centro Cultural Bairro Piedade, uma ação que conta com o apoio da Universidade Federal de Ouro Preto e da Pró – Reitoria de Extensão (PROEX) da UFOP. A princípio uma bolsista estudante de graduação da Universidade Federal de Ouro Preto, orientou as duas primeiras turmas de inglês em 2017. No ano de 2018 um novo voluntário, morador do bairro, que já atuava como orientador de inglês na região assumiu mais uma turma a fim de atender a demanda da comunidade. Até o momento, em 2019 o projeto têm três turmas de inglês nível básico.

As aulas são ministradas no centro comunitário do bairro Piedade e tem como público alvo a comunidade dos bairros Piedade, Morro Santana, Alto da Cruz, Padre Faria, Taquaral, envolvendo crianças, jovens e adultos na cidade de Ouro Preto.

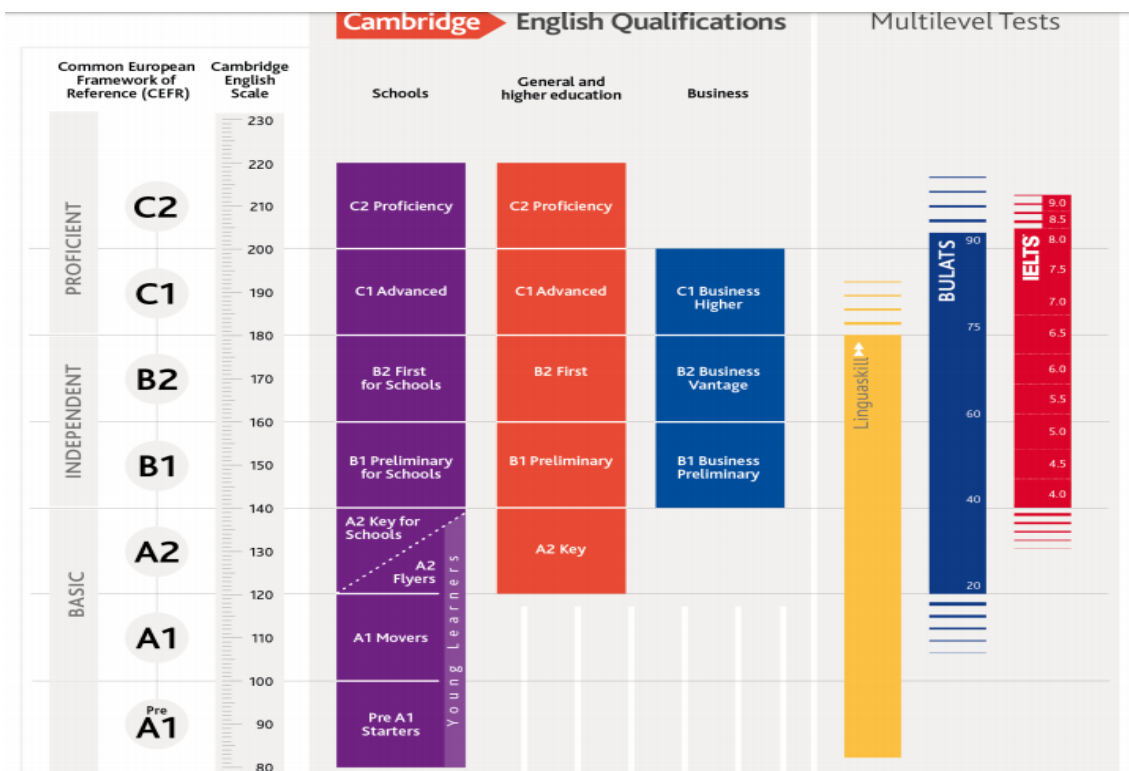
O conteúdo aplicado nas aulas de inglês segue o parâmetro internacional elaborado pelo Conselho da União Europeia, o Common European Framework of Reference for Languages ou Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEF – CEFR), que funciona como um parâmetro internacional para padronizar os níveis de análises de idiomas em diferentes localidades e identificar as habilidades linguísticas do aluno quanto à língua estudada. Este quadro é a métrica utilizada em processos seletivos no exterior e processos de nivelção em âmbito nacional, sejam na área empregatícia ou na área educacional.

Mais especificamente para a língua inglesa, o CEFR aponta a existência de seis níveis diferentes de domínio do inglês, sendo eles A1, A2, B1, B2, C1 e C2, para entender melhor como essa divisão funciona, segue Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR, 2019).

Os níveis incluem:

- a) A1, A2 – O nível A é classificado quanto aos níveis iniciais (A1) e básicos (A2) da língua inglesa, o aluno que está nesse nível compreende e se comunica utilizando expressões cotidianas voltadas a sua rotina e as suas necessidades básicas.
- b) B1, B2 – O nível B classifica o próximo nível, onde o B1 é o nível intermediário, onde o aluno reproduz textos simples e o B2, onde o aluno tem a capacidade de compreender textos mais complexos.
- c) C1 e C2 – O nível C classifica o aluno como proficiente no idioma, onde o C1 indica a capacidade do aluno em compreender textos longos e de se comunicar de forma fluente e nível C2 é o nível no qual o aluno compreende tudo o que ouve ou lê e também consegue se comunicar com fluência.

Figura 1 – Quadro CEFER e qualificações da língua inglesa - Cambridge. A tradução para o inglês do título, do resumo (**Abstract**) e das palavras-chave (**Key-words**), para os autores que prepararem o trabalho em português ou em espanhol, deve ser apresentada no final do trabalho, após a lista de referências.



Fonte: CEFR, 2019.

Seguindo a classificação apresentada as aulas de inglês no Centro Comunitário do Bairro Piedade são voltadas ao inglês básico, na Tabela 1 são apresentados os conteúdos ministrados nas aulas são divididos da seguinte forma:

Nível A	
A1 – Iniciante	A2- Básico
Adjetivos: Comuns e Demonstrativos	Advérbios de Frequência
Comparativo e Superlativo	Contáveis e Incontáveis: 'much' e 'many' e Phrasal verbs

Frases básicas e Perguntas	Tempo Futuro: 'will' e 'going to'
Quantificadores: 'How much', 'how many' e 'very'	Gerúndios e Imperativos
Substantivos Incontáveis mais Comuns	Modais – 'have to', 'should,' 'can' e 'could'
Imperativos, Passado Simples e Possessivo.	Passado Contínuo e simples
Modais Básicos: 'can', 'can't', 'could', 'couldn't'	Frases Preposicionais – lugar, tempo e movimento
Presente Contínuo e Presente Simples	Presente Contínuo (para falar no futuro) e Presente Perfeito
There is/are, Preposições Comuns e Pronomes Pessoais	Frases Interrogativas, W questions no passado e Condicional
Verbo to be, incluindo frases interrogativas e negativas	Adjetivos – na forma comparativa utilizando 'than' e artigos definidos
Frases Adverbiais de Tempo, Lugar e Frequência	Adjetivos – na forma superlativa utilizando artigos definidos

Fonte: CEFR, 2019.

Os orientadores se reúnem quinzenalmente para discutir o andamento das turmas e planejar os próximos passos para as atividades, de forma que todas as turmas estejam sempre no mesmo nível da língua inglesa. Além das reuniões entre os orientadores, também ocorrem reuniões mensais com a coordenação do Projeto CCBP, com o objetivo de alinhar, organizar e planejar um cronograma as atividades, assim como dar um retorno sobre a demanda da comunidade quanto as aulas.

Os orientadores tiveram como principais atividades o planejamento do conteúdo das aulas, e junto aos colaboradores do CCBP e da comunidade a divulgação das ações, por meio de panfletagem no bairro e adjacências e na Escola Municipal Izaura Mendes, via Facebook, e-mail, whatsapp como forma de alcançar mais pessoas e viabilizar o acesso as aulas.

As inscrições foram realizadas pelos orientadores e pelos colaboradores em fichas cadastrais no CCBP. Aos orientadores também cabe à divisão dos alunos para a formação das turmas. Desde 2017 as aulas de inglês foram oferecidas para o turno da manhã e tarde, para crianças e jovens.

3 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A primeira etapa realizada para o inicio das aulas foi à captação de recursos para o desenvolvimento das atividades. Para esta etapa contou-se com a colaboração dos colaboradores do CCBP e dos moradores do bairro: Cláudio César da Silva e Rosângela Aparecida Dias da Silva, que doaram um quadro branco para o inicio das aulas no espaço.

Quanto aos materiais didáticos como pincéis, apagadores, papéis de ofício, fita adesiva, impressões, barbantes e mesas, foram doados pela Universidade Federal de Ouro Preto. As doações das cadeiras foram realizadas pelo Centro de Referencia em Assistência Social (CRAS) do Alto da Cruz. Na Figura 2 é mostrada a turma de alunos realizando atividades durante a aula de inglês.

Figura 2 - Sala de estudos 1 do CCBP.



Após ser realizada a organização do espaço, foram iniciadas as ações de divulgação. No ano de 2019, além da divulgação via panfletagem realizada na Escola Municipal Izaura Mendes, a ação também é realizada na Escola Municipal Juventina Drummond, localizada no bairro Morro Santana.

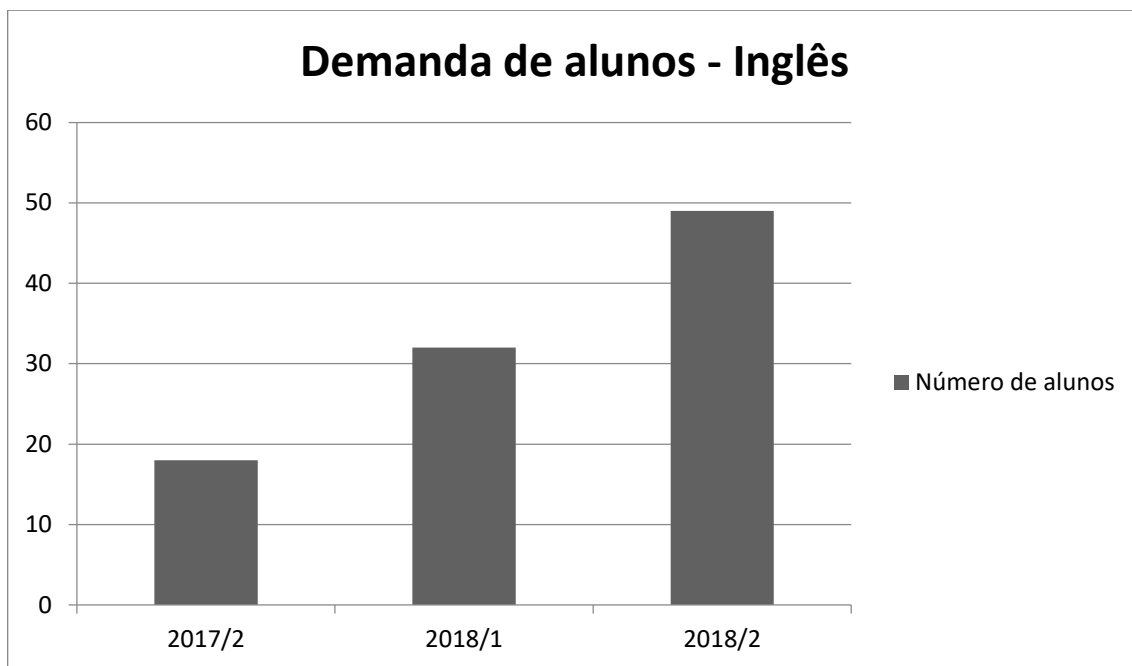
A divulgação na Escola Municipal Izaura Mendes e na Escola Municipal Juventina Drummond possibilitou a viabilização do aprendizado a língua inglesa, aos alunos jovens que ainda não estavam aptos a acessar o idioma no ensino regular.

É possível notar um crescente aumento da demanda de alunos para participarem das aulas inglês. Ao compilar os dados onde se encontra o número de alunos matriculados por semestre, notamos essa crescente, conforme Figura 3.

Ao analisar a Figura 3, nota-se que durante o segundo semestre de 2017, foram matriculados na primeira turma do projeto, um total de dezoito alunos, esses compuseram uma turma nas segundas-feiras. Ao observar os dados do primeiro semestre de 2018, percebe-se o aumento da procura pelas aulas do idioma, para esse período a quantidade de alunos matriculados aumentou cerca de 77%, sendo necessária a abertura de mais uma turma no sábado. Já no segundo semestre de 2018 foram matriculados mais de 62% alunos em relação ao primeiro semestre de 2018. Diante desses dados podemos notar uma crescente procura da comunidade pelo curso da língua inglesa no projeto.

Ao questionarmos os alunos e os pais, sobre motivo da procura pelas aulas, a resposta predominante foi a de que o ensino regular público não supre as demandas colocadas pelos jovens e pelo mercado de trabalho, uma vez que, o ensino é ofertado apenas a partir do sexto ano do ensino fundamental, com uma carga horária relativamente baixa no formato de uma disciplina comum curricular. Além disso, há falta de recurso financeiro para arcar com os custos de um curso do idioma em uma escola particular, também é um fator bastante apontado pelos usuários.

Figura 3 – Número de alunos matriculados por semestre.



Durante as aulas de inglês são trabalhados temas como a preservação do meio ambiente, valorização da cultura local, a importância do idioma quanto a qualificação, reciclagem, entre outras questões sociais. Na Figura 4 é mostrado o passeio dos alunos ao Parque estadual do Itacolomi na cidade de Ouro Preto, MG.

Figura 4 - Alunos em passeio ao Parque Estadual do Itacolomi.



Por meio do Projeto CCBP, os alunos do inglês têm livre acesso ao acervo de livros da biblioteca comunitária, que possui cerca de 3000 exemplares disponíveis para empréstimo gratuito a toda comunidade, entre os exemplares os alunos acessam dicionários da língua inglesa e livros no idioma.

Os alunos são provenientes da Escola Municipal Izaura Mendes, Escola Estadual Desembargador Horácio Andrade, Escola Municipal Juventina Drummond, Escola Estadual Marília de Dirceu e Escola Estadual Dom Veloso. A seguir, na Figura 5 é apresentada a sala 2 do Centro Cultural do Bairro Piedade, com uma das turmas do sábado.

Figura 5 - Alunos na sala de estudos 2.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da crescente procura de pessoas para aprender a língua inglesa, principalmente quanto ao aumento do número de crianças e jovens matriculados no curso da língua inglesa, é possível notar que o projeto atingiu as principais metas, uma vez que, as aulas contribuem de forma positiva na esfera acadêmica, pessoal e social dos usuários e atende a demanda da comunidade, que tem interesse em aprender a língua.

Durante todo o processo foi possível notar o impacto de um ensino dinâmico, composto por várias atividades lúdicas que atendem as diversas necessidades postas pelos usuários, houve uma grande interação da comunidade com a atividade oferecida e com a equipe organizadora.

É necessário que a comunidade continue participando das ações, que a equipe continue se empenhando para atender as demandas postas pelos usuários e que os demais órgãos apoiem o projeto para que as aulas continuem. Além de atender a demanda pelo aprendizado da língua inglesa as aulas contribuem atuando com uma função social de conscientização e formação da autonomia dos sujeitos.

Agradecimentos

Associação Comunitária do Bairro Piedade, à Proex UFOP, Universidade Federal de Ouro Preto; Ouro Preto Material de Construção; Depósito Tiradentes; República 8&80, Nacional Tintas; Sr. Lourenço Walmir (Bibiu); Sr. Cláudio Gomes, Sr. Cirilo Lucas Teixeira;

Sr. Roberto Siqueira (Tinoco); Sr. Antônio Siqueira (Tony), Sra. Elza Márcia, Sr. Amantino Xisto Marcos, Sra. Deijandira Martins de Sousa, Sra. Cláudia Martins de Sousa, Sr. Cláudio César, Sra. Rosângela Dias, Sr. Gilberto Nunes, Sr. Thalles Simplício, Sr. Wanderson Gomes (Iandim) e Sr. Alexsandro Gomes (Keké), Sr. Fábio José, Sr. Edmar Luciano (Mazinho), Vinícius, Sr. Hugo Garrilha, à Escola Municipal Izaura Mendes, à Fundação Gorceix, ao CRAS unidade Alto da Cruz, Parque Estadual do Itacolomi, Grupo Cativeiro de Capoeira, Sr. Carlos Alberto Pereira (Carlão), a Ordem Terceira do Carmo, Marly Ávila de Carvalho, Heloísa de Oliveira Perdigão Cerqueira e demais apoiadores.

REFERÊNCIAS

CONSELHO DA EUROPA. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Disponível em <<https://www.cambridgeenglish.org/br/exams-and-tests/cefr/>>. Acesso em: 12 de abril. 2019.

FIGUEIRA, Cristina Dias de Souza. **Crianças alfabetizadas aprendendo língua estrangeira**. In: ROCHA, Cláudia Hilsdorf; BASSO, Edcléia Aparecida. (Org.) Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades: reflexões para professores e formadores. São Carlos: Claraluz, 2008. p.35-62.

LEFFA, Vilson J. **O ensino do inglês no futuro: da dicotomia para a convergência**. In: STEVENS, Cristina Maria Teixeira; CUNHA, Maria Jandyra Cavalcanti. Caminhos e colheita: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil. Brasília: Editora UnB, 2003. p. 13.

TEACHING THE ENGLISH LANGUAGE TO THE COMMUNITY

Abstract: *The teaching of the English language is an activity linked to the university extension project Piedade Cultural Center (CCBP) located in the city of Ouro Preto, MG. This activity began in July 2017 and is developed at the neighborhood community center headquarters. The class counselors are residents of the Piedade neighborhood, being a volunteer and a student grant from the Federal University of Ouro Preto. Given the demand put by the users and the importance of learning another language, specifically the English language, the classes offered are aimed at promoting basic English instruction at levels A1 and A2 through conversation, writing, listening and approaching students with the culture of countries whose native language is English, as well as promote the exchange of knowledge of the students of the Federal University of Ouro Preto (UFOP) in the community and enable the access of young people and children to learning of a language that is a prerequisite for the insertion of these users in higher and higher education institutions in the country. In addition to being considered a universal language, language is essential for the insertion of the user in the job market. The actions are developed on Mondays, Tuesdays, Wednesdays and Saturdays and include in addition to the classes, tours of the region, in order to stimulate the knowledge and appreciation of the local culture. Between 2017 and 2019 fifty-two young people and children from the community integrated English classes on the spot.*

Key words: *English language, Access viability, Community and Extension Project.*